

198

O PARADIGMA DA QUESTÃO DO ACRE PARA A DIPLOMACIA BRASILEIRA NA AMÉRICA LATINA. *Cyntia Sandes Oliveira, Maria Heloisa Lenz (orient.) (UFRGS).*

A história da definição das fronteiras brasileiras é permeada de uma série de acontecimentos que datam desde a condição de Império em que outrora esteve o Brasil. O acontecimento sobre o qual se foca este artigo, versa em torna das definições da fronteira entre Brasil e Bolívia, no início de século XX, quando à chancelaria brasileira respondia o célebre Barão de Rio Branco. A importância do estudo desde caso em especial, dentre tantos, reside em ter sido ele a primeira grande conquista da diplomacia brasileira em diálogos bilaterais, além de representar a mudança de paradigma da própria chancelaria brasileira. É a partir das ações do Barão de Rio Branco, que o Brasil passa a ter uma maior visibilidade e credibilidade internacional e a sua diplomacia deixa de ser de prestígio como fora até então, para passar a adotar uma postura pragmática, mais voltada para a América, em especial para os Estados Unidos, deixando as relações com os seus vizinhos latinos americanos em um plano secundário.